

25^a

13 a 15
de maio de
2014

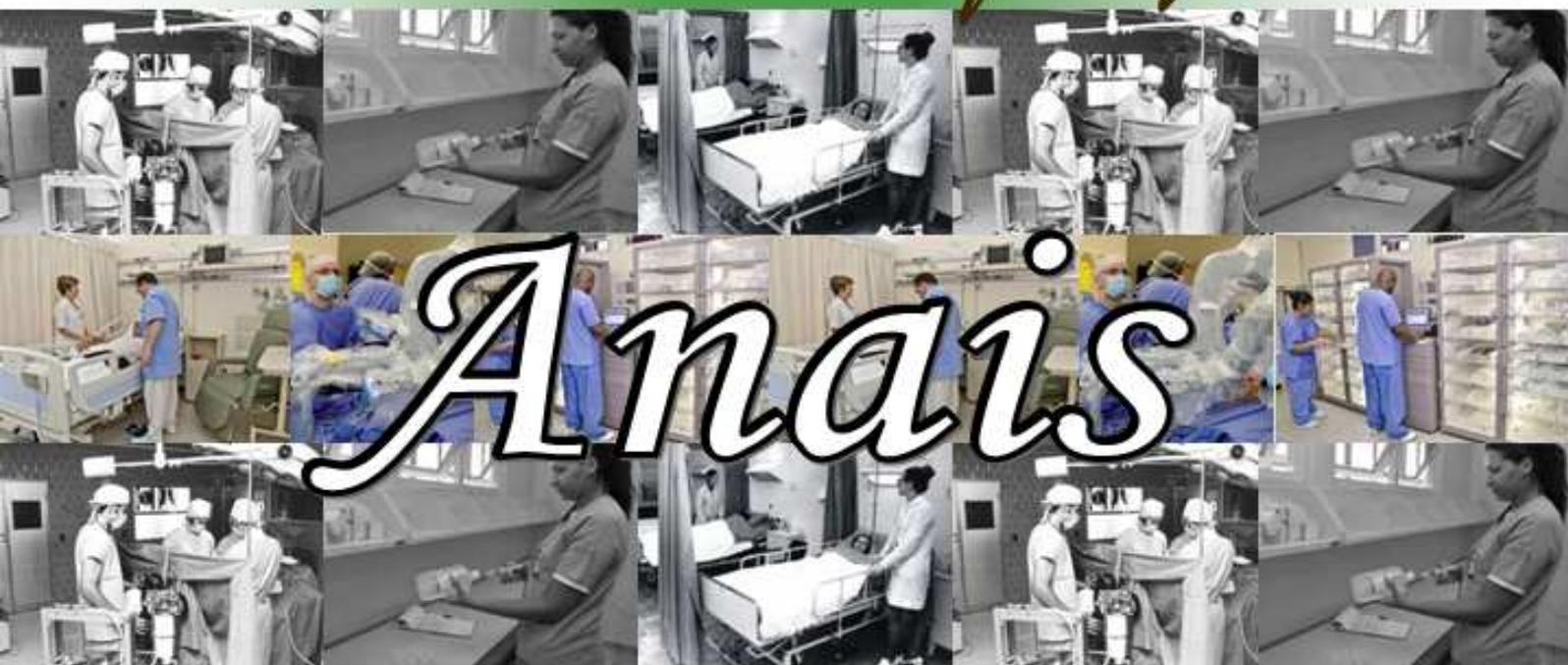
Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA



*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Práticas inovadoras em saúde:
a contribuição da Enfermagem*

13 a 15 de maio de 2014

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre - RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Profº Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico

Profª Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Administrativo

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profº Eduardo Pandolfi Passos

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Profº Carlos Alexandre Netto

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Profª Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471p Semana de Enfermagem (25. : 2014 : Porto Alegre, RS)
Práticas inovadoras em saúde: a contribuição da enfermagem; anais [recurso eletrônico] / 25. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Sônia Beatriz Cocco de Souza; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. - Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2014.
1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Souza, Sonia Beatriz Cocco de. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

DESAFIOS À ARTICULAÇÃO DA REDE DE SAÚDE MENTAL DE VIAMÃO PARA O CUIDADO AO USUÁRIO DE CRACK

Brenda Folador, Leandro Barbosa de Pinho, Brenda Folador, Laura Borges de Araujo, Aline Basso da Silva, Débora Schlotefeldt Siniak

Evidencia-se, no contexto brasileiro, o crack como sendo um dos principais problemas de saúde pública e um dos desafios à constituição de políticas públicas. Em razão de sua complexidade, ressaltamos a importância da intersetorialidade nessa construção, com o investimento na constituição de ações integradas por diferentes setores e dispositivos. Nesse sentido, esse estudo visa a avaliar a articulação da rede de serviços de saúde mental de Viamão para o cuidado ao usuário de crack. Trata-se de um recorte da pesquisa ViaREDE – Avaliação Qualitativa da Rede de Serviços de Saúde Mental para Atendimento a Usuários de Crack, desenvolvida pela Escola de Enfermagem da UFRGS e financiada pelo CNPq. Possui foco avaliativo, qualitativo, fundamentado nos pressupostos teórico-metodológicos da Avaliação de Quarta Geração. Foi utilizado, para a coleta de dados, a aplicação de entrevistas baseadas no círculo hermenêutico-dialético, contando com a participação dos seguintes grupos de interesse locais: usuários, familiares, gestores do sistema e trabalhadores do CAPS AD. A análise dos dados seguiu os passos do Método Comparativo Constante. Constatou-se que o município ainda vive reflexos de uma rede fragmentada, com a falta de articulação dos serviços de saúde mental com outros dispositivos da rede intersetorial, como assistência social, moradia e educação. Para os entrevistados, essa falta de elo entre saúde mental e outros serviços pode estar relacionada pelo entendimento dos profissionais de que os problemas de saúde mental são responsabilidade dos serviços especializados da saúde, distorcendo o olhar sobre a integralidade do cuidado ao usuário. A articulação intersetorial iniciaria com a interação das diferentes equipes, através de ações de matriciamento, educação permanente e discussões compartilhadas de casos. Conclui-se que essas estratégias são importantes e necessárias, não apenas para redimensionar o olhar dos sujeitos sobre o fenômeno das drogas, como também qualificar as políticas públicas no contexto do município.